

Pela Educação e pelo Trabalho: aspectos da difusão do ensino racionalista (Brasil – 1906 a 1913)

Israel de Lima Miranda – História/Unibic

Orientador (a): Prof.^a Dr.^a Isabel Bilhão

Projeto: Entre a fé e a razão: disputas de católicos e anarquistas pela educação operária (Espanha, Brasil e Argentina 1891 a 1920)

Objetivo do Projeto:

Analisar a relação entre educação e trabalho na concepção racionalista de ensino, defendida pelos anarquistas, no Brasil do início do século XX.

Metodologia/fonte:

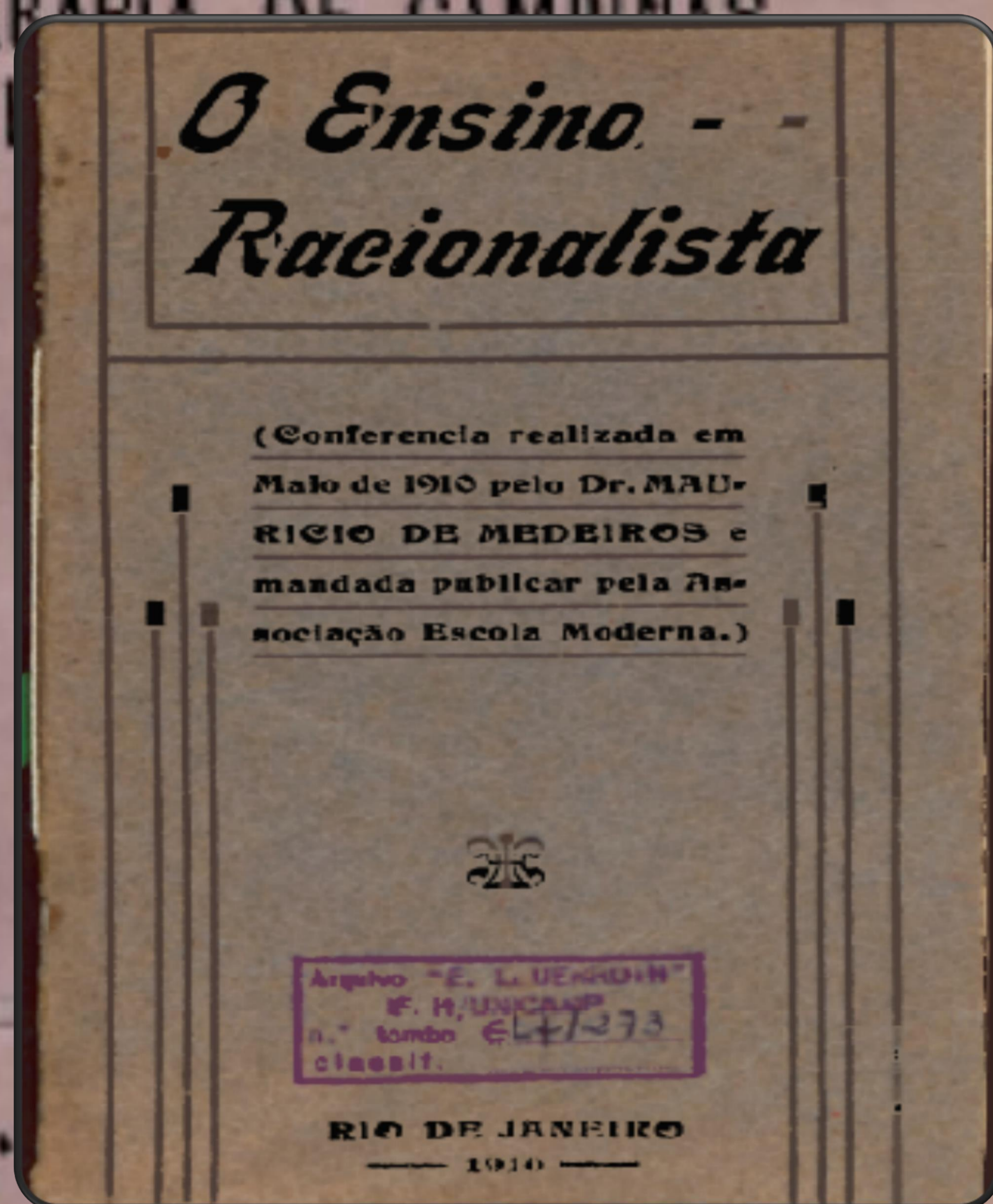
Os dados analisados estão presentes em opúsculos (pequenos livros de divulgação) que foram redigidos, por militantes anarquistas, no início do século XX.

Contexto:

No início do século XX os grupos anarquistas brasileiros propunham uma educação laica, direcionada aos operários. Um ensino considerado racionalista. Tal concepção se concentrava no interior das “escolas modernas” sob a influência de Francisco Ferrer y Guardia, pedagogo espanhol.

“A educação dada à criança deve ser racional e baseada na ciência e na experiência. Deve-se dela afastar qualquer noção mística ou sobrenatural;” (MEDEIROS, 1910, p. 3)

“Toda educação que não prepara a criança para esse duplo papel, que não tende a fazer dela ao mesmo tempo um trabalhador, no mais largo sentido da palavra, um ser inteligente e um ser ativo, é uma educação incompleta e estéril” (PINHO, 1908, p.8).



Hipótese:

A hipótese que orienta essa discussão é a de que a educação racionalista proposta pelos grupos ácratas, em suas escolas, tinha como objetivo uma formação para além do saber disciplinar, utilizando uma concepção de ensino que ampliava a visão do trabalhador e relacionava o trabalho (saber fazer) ao ensino (refletir sobre o fazer).

Referências:

- BATALHA, Claudio. *O movimento operário na Primeira República*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
CAMPOS, Cristina Hebling. *O sonhar libertário: movimento operário nos anos de 1917 a 1921*. Campinas/SP, Ed. Da Unicamp, 1988.
GALLO, Sílvio e MORAES, José Damiro de. “Anarquismo e educação – A educação libertária na Primeira República”. In: STEPHANOU, Maria e BASTOS, GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
LUIZETTO, Flávio. *Presença do anarquismo no Brasil: um estudo dos episódios literário e educacional 1900-1920*. São Paulo: IFCH/USP, (Tese de Doutorado),1984.
PERES, Fernando Antonio. *Revisitando a trajetória de João Pentecoste: o discreto transgressor de limites*. São Paulo, 1890-1940. São Paulo: FE/USP, (Tese de Doutorado), 2010.
SILVA, Doris Accyoli e. “Anarquistas: criação cultural, invenção pedagógica”. In: *Educ. Soc.*, Campinas, v. 32, n. 114, jan.- mar. 2011.

Fontes:

- MEDEIROS, Mauricio de. *Ensino Racionalista*. Rio de Janeiro. 1910
PINHO, Adelino De. *Pela Educação E pelo Trabalho*. São Paulo. 1908